

Estado e Federação das Indústrias iniciam elaboração da rota do hidrogênio renovável

12/09/2023

Planejamento

O Governo do Estado, por meio da Secretaria do Planejamento (SEPL), e a Federação das Indústrias do Paraná (FIEP), deram mais um passo na construção da Rota Estratégica de Hidrogênio Renovável. Nesta segunda-feira (11), representantes de indústrias, Poder Público, universidades e institutos de pesquisa participaram de uma reunião que teve como objetivo identificar ações necessárias para que o Paraná desenvolva uma cadeia produtiva e aproveite plenamente seu potencial desse segmento.

Neste primeiro painel que envolveu as partes interessadas no projeto (stakeholders) da Rota, foi debatido o panorama atual no Paraná e seu potencial de crescimento, além de ter sido elaborada coletivamente a visão de futuro desejada para o setor de hidrogênio renovável no Estado.

Segundo o secretário do Planejamento, Guto Silva, a reunião serviu para alinhar os desejos de diversos setores em relação ao fomento a essa nova matriz energética. “Este importante encontro na Fiep, com a presença das grandes empresas do Paraná, do setor automobilístico, serviu de alinhamento desse plano revolucionário no campo da energia limpa, do biocombustível. E o Paraná tem todo um planejamento organizado para liderar esse processo no Brasil e no mundo”, disse.

Esse diálogo com a indústria, feito de forma integrada, segundo Silva, visa buscar ações importantes para a produção e distribuição de hidrogênio renovável, que será um dos componentes mais importantes do futuro como uma nova matriz energética.

[Queda nos preços: Paraná registra deflação pelo terceiro mês consecutivo](#)

O presidente da FIEP, Carlos Walter, ressaltou a importância de receber representantes de diversas áreas e empresas, especialmente do Governo do Estado. “O governo tem uma missão importante, de conduzir os destinos do Estado, ele foi eleito para isso, a gente depende disso e nós, setores produtivos, precisamos colaborar e agir da melhor forma possível para que esse objetivo seja

atingido. A Federação das Indústrias tem essa missão dentro do escopo: ajudar o governo nos projetos, principalmente como esse do hidrogênio verde”, disse ele.

Segundo Walter, por ser uma discussão nova, é importante que haja um envolvimento de vários setores para que não só se popularize a ideia, mas que haja investimentos no setor. “Este tema é uma grande evolução em todos os sentidos, no mundo, na proteção do nosso planeta, na questão da descarbonização. E o hidrogênio verde contribui para isso, por isso esse mote de investimento, tanto na questão da geração da energia, mas principalmente da habitabilidade, da preservação do planeta que é onde vivemos”, afirmou.

As Rotas Estratégicas fazem parte de um trabalho prospectivo conduzido pelo Observatório da FIEP desde 2004. Compostas por roadmaps, elas propõem uma agenda de ações de curto, médio e longo prazo para que os diferentes setores ganhem força no Paraná. Com elas, são traçados caminhos para que fatores críticos sejam superados e o futuro desejado para cada setor seja alcançado, identificando também tecnologias-chave que precisam ser aprimoradas ou implantadas.

[Audiência Pública do Plano Plurianual 2024-2027 do Paraná está com inscrições abertas](#)

Marília de Souza, gerente do Observatório do Sistema Federação das Indústrias do Paraná, explicou que a relevância deste encontro se dá na medida em que Governo do Estado e Federação das Indústrias unem-se em uma iniciativa promissora.

“A temática do hidrogênio é uma das grandes tendências globais e nós precisamos nos preparar para aproveitar as oportunidades que o hidrogênio tem como segmento de atividade onde a gente pode desenvolver indústrias, melhorar a nossa pauta exportadora, diminuir a nossa pauta importadora de insumos”, disse. “Todos temos muito a ganhar na medida em que se desenvolva o hidrogênio renovável no Paraná, e as reuniões ajudarão a mapear a cadeia e suas necessidades”.

“Como este é um segmento de atividade novo, a cadeia produtiva praticamente não existe, há pedaços dela. Construir e consolidar essa cadeia significa que a gente vai juntar esses elos, trazer empresas, complementar os elos da cadeia inexistentes no País e no Estado e, com isso adensar o tecido industrial e melhorar a nossa capacidade produtiva”, afirmou.

Nos próximos meses, serão realizados painéis temáticos com especialistas para

identificar as barreiras que dificultam a implantação de uma cadeia de produção de hidrogênio no Estado, além das ações necessárias para que elas sejam superadas e o setor se desenvolva. Posteriormente, essas ações serão validadas em novo encontro do painel de stakeholders e, finalmente, será elaborado o roadmap para direcionar a estruturação do segmento. A previsão é que a rota finalizada seja entregue em abril de 2024.

[Planejamento reúne servidores em segundo workshop de Jornada Propulsão Paraná](#)

PRESENÇAS – Participaram do encontro empresas como Volvo, Next Chemical - TENDRIX LABS, Renault, Grupo Greca Asfaltos, Bosch, Siemens, H3 Dynamics Holdings, ENGIE Brasil Energia, Faurecia, Petrobras, Tradener, Paraná Xisto, Cia de Cimento Itambé, Copel, Sanepar, Compagas e Tecpar. Participaram ainda representantes do Parque Tecnológico de Itaipu (PTI), Invest Paraná, UFPR - Palotina / Fundação Araucária, Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná - IDR-Paraná, Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – SETI, Instituto Senai de Inovação, Lactec, Sindicato da Indústria da Produção de Biodiesel do Estado do Paraná e Sialpar, Finep - Departamento de Energia, Tecnologia da Informação, Comunicação e Serviços e Itaipu Binacional.